

Cariacica discute mudança no trânsito

O projeto de humanização do trânsito de Campo Grande já está causando polêmica, antes mesmo de ser implantado pela Prefeitura de Cariacica. Além de implantar um estacionamento rotativo – que deverá custar R\$ 1,00 por hora de permanência na via pública – o projeto prevê a retirada de todos os ambulantes, placas de propaganda e produtos expostos nas calçadas da Avenida Expedito Garcia e nas ruas adjacentes.

A adoção de mão única, em algu-

mas ruas, sinalização horizontal e vertical, colocação de abrigo nos pontos de ônibus, lixeiras e cabines telefônicas também estão previstas no novo projeto da Prefeitura, que tem como objetivo organizar o comércio no bairro mais movimentado de Cariacica.

Apesar da Companhia de Desenvolvimento de Cariacica – responsável pelo gerenciamento do projeto – ter afirmado que 67% das pessoas ouvidas em uma pesquisa querem a

nova mudança, as opiniões de comerciantes, consumidores e ambulantes encontrados, ontem à tarde, na Avenida Expedito Garcia estavam divididas.

O vendedor ambulante Jader Joaquim, que arma sua barraca na esquina da Rua XV de Novembro com Avenida Expedito Garcia, não concorda com o projeto de humanização do trânsito. Ele afirmou que não tem outro meio de “ganhar sua vida” e que não vai deixar o local.

O comerciante Devalci Neto também não concorda com o projeto. De acordo com ele, se os clientes tiverem que pagar estacionamento, as vendas vão ser prejudicadas. Ele sugere que a Prefeitura faça um estacionamento, em um terreno público, e cobre um preço mais acessível.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cariacica (CDC), Valter José Matiello, explicou que já está sendo estudado um local para a transferência dos ambulantes.